



O contributo da metainformação para o crescimento da exploração das energias renováveis marinhas em Portugal

Raquel Melo^a, Aurora Rodrigues^b

^aInstituto Hidrográfico, anaraquel.melo@hidrografico.pt

^bInstituto Hidrográfico, aurora.bizarro@hidrografico.pt

Resumo

Em Portugal, dado o seu enquadramento geográfico ligado ao Atlântico, as energias de origem marinhas, em especial a energia eólica *offshore*, apresentam um elevado potencial de exploração. As instituições que prestam serviços de caracterização ambiental procuram corresponder às solicitações que lhes são dirigidas, nomeadamente durante as fases de ordenamento do território, de definição dos requisitos técnicos e da avaliação dos riscos associados à instalação das diferentes tecnologias. É, nestas fases preliminares, que é importante ter acesso a informação existente, de forma a realizar uma boa avaliação da exequibilidade técnica e financeira, assente na boa caracterização do recurso e no sólido conhecimento ambiental, sem descuidar os parâmetros relacionados com a morfologia e geologia dos fundos marinhos.

O Instituto Hidrográfico, no âmbito dos programas SEPLAT e SEDMAR, é detentor de um vasto e robusto espólio de informação sobre as características dos sedimentos marinhos, obtida através de muitos milhares de amostras de sedimentos superficiais, complementadas com dados geofísicos e acústicos, colhidos nas zonas costeiras desde 1974. Este arquivo tem-se revelado de um valor estratégico incalculável, pelas inúmeras consultas visando a descrição detalhada do ambiente marinho, não só em termos espaciais como evolutivos. Com a diversidade dos espaços temporais e espaciais, com a evolução natural dos métodos de colheita, do posicionamento dos dados, das técnicas laboratoriais e de processamento, os metadados revestem-se de carácter obrigatório, definindo-se, hierarquicamente, ao nível da campanha e posteriormente ao nível da amostra sedimentar e do perfil de geofísica. A metainformação é integrada em interfaces de Sistemas de Informação Geográfica e plataformas para análises geoespaciais, permitindo a elaboração de produtos ponderados e específicos de apoio à gestão. A atualização constante desta metainformação, alimentada pelos projetos *offshore*, garante o acesso do utilizador aos descritores mais recentes, ou aos que se revelam de maior interesse para a sustentação da indústria *offshore*.

Palavras-chave: Metainformação, gestão da informação, energia eólica
